

PIO X

EU não o vi senão uma vez, antes da sua elevação ao trono infalível de Pedro: foi quando ele, a seguir ao Consistório em que foi revestido da púrpura cardinalícia, atravessou a Sala Ducal num esplendoroso cortejo.

Poderia ter pensado, se eu nesse tempo já estivesse ao corrente da sua vida de sacerdote e de apóstolo, que essas vestes flamejantes cobriam o corpo de um santo; mas por então não pensei senão que elas cobriam uma das mais formosas figuras humanas que eu tinha visto, uma verdadeira figura de Apolo. Ele, mais do que ninguém, encheu a sala da sua forte e imaculada beleza.

Mais tarde ouvi jalar muito, a propósito da sua entrada em Veneza, dum grave conflito que se levantou entre a Santa Sé e o Estado italiano, que se julgou sucessor e herdeiro dos direitos ou privilégios da antiga república veneziana de conceder ou não conceder o exequatur aos bispos propostos pela Igreja para as dioceses dos domínios ou nos domínios dos velhos Doges.

Durante longo e aflitivo espaço de tempo, o Cardeal José Sarto não teve, para nenhum efeito, o beneplácito do poder secular.

Eu imagino que esse estado de tensão lhe há-de ter trazido, se não embaraços de maior, pelo menos aquilo a que eu poderia chamar talvez uma febre de alma.

Um dia, quando menos se esperava, eis que se desenha com todas as suas cores o arco-íris no céu de Veneza: o Patriarca teve finalmente o reconhecimento oficial do Estado.

Como foi isso? Quem é que o sabe! Poderá saber um dia talvez a História.

A falta de melhor, houve quem relacionasse o caso de Veneza com a entrega da Abissínia, no campo das missões católicas, aos franciscanos italianos, a substituir os lazaristas franceses. Um do ut des, se assim se pudesse dizer.

Não direi aqui nada, absolutamente nada, do que foi José Sarto como seminarista, coadjutor, pároco, chanceler, bispo e patriarca. Andam já por aí muitas vidas de Pio X, e seria pretender o milagre meter um oceano tão grande nesta conchinha da Lumen.

Antes me quero referir aqui ao doloroso episódio a que ele deveu a tiara e a cruz do supremo pontificado.

Toda a gente sabe que, quando a eleição estava a pender definitivamente para o Cardeal Mariano Rampolla del Tindaro, Secretário de Estado do Papa Leão XIII, um dos votantes apresentou o veto do imperador da Austria à eleição do famoso diplomata.

Não sei dizer ao certo, mas parece-me que o primeiro acto do Pontífice foi fulminar de excomunhão quem se atreves-

(Continua na 8.ª página)

Pio XII falou de novo a Portugal

Foi solenemente inaugurada e benzida a igreja de Santo Eugénio, no Bairro da Encarnação, em Lisboa. A cerimónia, que se realizou no dia 2 do corrente, foi presidida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Mitilene, D. Manuel Trindade Salgueiro.

O novo templo fica sob a invocação e patrocínio de Santo Eugénio, em homenagem ao actual Pontífice, que para ele se dignou oferecer uma formosa imagem do seu patrono celeste e um precioso cálice que serviu pela primeira vez na Missa da inauguração.

Pio XII, não esquecendo mais uma vez a sua predilecção especial pela nossa Pátria,

dirigiu uma mensagem em português, que foi radiofundida pela Emissora Nacional, manifestando-se sensibilizado com a homenagem e abençoando a Nação Fidelíssima.

O acto, a que assistiram vários membros do Governo, realizou-se à mesma hora da inauguração da igreja de Santo Eugénio, em Roma, em que figura uma capela portuguesa dedicada a Nossa Senhora de Fátima. A hóstia da primeira Missa celebrada nesta capela foi feita de trigo da região da Cova da Iria e da mesma região era o vinho que serviu para o santo Sacrifício. Foi celebrante Mons. Joaquim Carreira, Reitor do Pontifício Colégio Português de Roma.

HORAS DA VIRGEM MARIA

COMO se fosse um novo Auto da Visitação, continuam as almas, pelas terras além da diocese, a cantar as Horas da Virgem Maria.

Cantam aqui:

Ouço novas harmonias a cada hora que passa; canta o sino: Avé-Marias à Virgem cheia de graça.

Rezam além:

Não nos deixeis, Senhora, Não nos deixeis sósinhos: — Olhai como se chora Na beirra dos caminhos!... Não nos deixeis, Senhora, Não nos deixeis sósinhos, Não nos mandeis embora Privados de carinhos...

E por toda a parte, em canto ou reza, — que tudo é a voz das almas em fé, nestas Horas da Virgem Maria:

PIO X na glória dos altares

Foi solenemente beatificado em Roma, no passado domingo, o grande Pontífice Pio X, justamente chamado o Papa da Eucaristia, que presidiu aos destinos da Santa Igreja de 4 de Agosto de 1903 a 20 de Agosto de 1914, enchendo o seu pontificado do maior esplendor e amarguradamente sofrendo as incertezas políticas e as dolorosas angústias que fizeram explodir a Grande Guerra, uma semana apenas antes da sua morte.

A cerimónia da beatificação foi a maior celebrada este ano em Roma. Pio XII foi vibrantemente aclamado por uma multidão de todas as partes do mundo católico. Esteve presente uma numerosa representação de portugueses, com Sua Eminência o Senhor D. Manuel Gonçalves Cerejeira, venerando Cardeal Patriarca de Lisboa.

A diocese de Aveiro pode ter um motivo de especial gozo pela elevação às honras dos altares do glorioso Papa Pio X: foi ele quem escolheu para a dignidade episcopal Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo, nosso queridíssimo e venerando prelado.

Como homenagem ao novo Bemaventurado, transcrevemos hoje, para artigo de fundo, as palavras com que o Senhor Arcebispo honrou as páginas do último número da revista *Lumen*.

Senhora nossa, Senhora minha, vida, esperança, clemência e luz!

Salvé, Rainha! Salvé, Rainha! Senhora minha, Mãe de Jesus!

Virgem das dores, da Conceição: dos pecadores tem compaixão!

Virgem das graças, Medianeira: dos portugueses sois Padroeira.

Nossa Senhora de Portugal: vinde livrar-nos de todo o mal!

Nas horas tristes da nossa hora. Vinde valer-nos, vinde, Senhora!

É assim que a alma diocesana tem sabido ajoelhar, agradecer e suplicante, junto ao andor da Virgem Peregrina de Fátima! E assim continuará, por Deus.

A Bairrada abriu, como as antífonas dos salmos, o cantar festivo deste livro de horas. As terras de Agueda souberam repeti-lo, na harmonia encantadora da natureza e das almas. A serra foi altura de fé e fogo de entusiasmo. Mais para o Norte, agora, vai a Senhora a receber a mesma prece e a mesma solene promessa. Depois, pela Beira-Ria, há-de ser a maré cantante dos

corações, quase ao desafio com as marés das águas que lhe dão beleza e graça. Ao fim, em Aveiro, sede e cabeça da diocese, a coroação.

Rocas do Vouga

Na saída de Couto de Esteves para Rocas do Vouga, outra vez o cortejo atingiu proporções nunca imaginadas. Em Grejó, já de Rocas, estava uma avalanche incontável, formada por gente dali e de muitas freguesias vizinhas.

O sr. Abade de Couto entregou a Imagem e pediu ao seu povo que continuasse, por espírito de sacrifício, a acompanhar Nossa Senhora. E todos foram. Pode dizer-se, ao que nós vimos, que o cortejo não tinha princípio nem fim. No meio-da povoação de Grejó falou o sr. Abade de Pessegueiro, enaltecendo, em linguagem puríssima, as glórias de Maria.

O cortejo retomou o movimento. As ruas de Rocas estavam bem ornamentadas.

(Continua na pag. 5)

Hospital da Misericórdia de Albergaria-a-Velha

Foi benzida por Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Aveiro, na tarde do passado domingo, a capela do novo Hospital da Misericórdia de Albergaria-a-Velha — uma obra notabilíssima que fica a marcar a era de progresso que naquela vila ultimamente se tem verificado, devido ao esforço empreendedor e dinâmico de alguns dos seus homens mais ilustres.

A parte do edifício já construída é uma bela obra, aberta ao sol e à luz clara do dia, onde certamente os doentes encontram mais alívio e conforto para as suas dores prolongadas. A parte que falta ainda levantar dará ao conjunto uma harmonia suave, tornando o Hospital capaz de alargar a sua benéfica acção em prol do concelho. No corpo já construído, desde alguns meses que se recebem e tratam doentinhos e todos os dias se distribui a *Sopa dos Pobres*, a mais de cem deles, tão saborosa e boa que nós os vimos regalados, no último domingo, à volta das pequeninas mesas redondas, —

homens, mulheres e crianças.

Antes de proceder à cerimónia da benção da capela, o Senhor Arcebispo, acompanhado pelos srs. Augusto Martins Pereira, ilustre Presidente da Câmara Municipal e Provedor da Misericórdia, Manuel Lemos, secretário da direcção do Hospital, e P.e José Maria Domingues, pároco da freguesia, percorreu todas as dependências do edifício, visitando os doentes e deixando-lhes, com o beijo do seu anel, palavras de muito conforto e consolação cristã.

No acto da benção estiveram presentes as pessoas de maior representação de Albergaria, as Religiosas que carinhosamente prestam serviço no Hospital e muito povo da vila.

Dando esta pequena notícia, o *Correio do Vouga* não pode deixar de louvar e engrandecer o carinho e a larga generosidade que a obra magnífica já deve ao sr. Comendador Augusto Martins Pereira, o primeiro e maior servidor do progresso de Albergaria-a-Velha.



Coral Aleluia

No domingo passado, durante a Missa na igreja da Misericórdia, fêz-se ouvir o Coral Aleluia, que cantou primorosamente diversos motetos religiosos, entre eles alguns de novo ensaiados.

O magnífico Coral deslocou-se hoje a Leiria, onde cantará na igreja do convento de São Francisco, e amanhã a Tomar, dando uma audição no Cine-Teatro daquela linda cidade, sob o patrocínio da Casa dos Pobres.

Aspectos sanitários do distrito de Aveiro

A convite do sr. Director do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, foi a Lisboa a fim de realizar uma conferência integrada no Curso de Aperfeiçoamento para Subdelegados de Saúde, o sr. Dr. Francisco José Mateus, ilustre Delegado de Saúde do nosso distrito.

O seu trabalho, que mereceu as melhores referências e aplausos, versou sobre o tema: *Aspectos sanitários do distrito de Aveiro*.

Dr. Manuel Grangeia

Foi colocado em Aveiro, como Agente do Ministério Público junto do Tribunal do Trabalho, o sr. Dr. Manuel Grangeia, natural do Troviscal e director do nosso prezado colega *Jornal da Bairrada*.

Felicitemo-lo, desejando-lhe os maiores êxitos no desempenho da sua missão.

Comissão de Trânsito

Após várias reuniões, a Comissão de Trânsito de Aveiro deu por findos os seus trabalhos.

A nova postura será presente à Câmara na próxima semana.

Sopa dos Pobres

Do sr. José Freire (Parracho), recebeu a Sopa dos Pobres a quantia de 50\$00.

Ruas da cidade

Vai iniciar-se o alcatroamento superficial das ruas de Viana do Castelo, Agostinho Pinheiro, Conselheiro Luís de Magalhães e Aires Barbosa.

Expropriação amigável

A Câmara Municipal, na sua última reunião, deliberou adquirir sete pequenas casas da rua e beco de São Martinho, a fim de prolongar a travessa de São Sebastião até à futura avenida que passará em frente ao novo Liceu desta cidade.

Urbanização do Liceu

Começaram os trabalhos de urbanização do novo Liceu Nacional de Aveiro.

Monumentos aos antigos Presidentes do Município

Vão ser expostas nas vitrinas da Garagem Trindade, Filhos, as maquetas dos bustos a erguer nesta cidade aos antigos Presidentes da Câmara, Eng. Gustavo Ferreira Pinto Basto e Dr. Lourenço Simões Peixinho.

Por essa ocasião será novamente exposta a maqueta da ponte-praça.

Aí vai disto!...

É já no dia 16 do corrente que o Rancho dos Olivais, de Anadia, apresenta no Teatro Aveirense a revista regional, em 1 prólogo, 2 actos e 8 quadros, *Aí vai disto!...*, da autoria de Aníbal Simões de Pina.

Ao que nos dizem, e pelo que informa a crítica, trata-se duma revista esplêndida, alegre, cheia de movimento, de colorido e de graça, que as raparigas e os rapazes da Bairrada interpretam com muita arte.

Levada já muitas vezes à cena, em diversas terras, tem sido muito aplaudida por todas as plateias.

Dá o interesse que está despertando a representação em Aveiro, sendo de esperar que o *Teatro Aveirense* não tenha no próximo dia 16 um único lugar vago.

Excursão

Esteve há dias em Aveiro, de regresso de Fátima, um numeroso grupo de alunas do Colégio do Sagrado C. de Maria, do Porto, acompanhado de diversos professores e do seu Assistente Eclesiástico.

As alunas confraternizaram com as suas colegas do Colégio de Aveiro.

Barraca de chá

Esteve no Paço Episcopal, na passada terça-feira, a comissão das senhoras que generosamente tiveram aberta este ano, durante a Feira de Março, a barraca de chá em benefício do Seminário.

O Senhor Arcebispo recebeu as distintas senhoras, agradecendo-lhes o produto do seu trabalho a favor de tão grande obra.

O *Correio do Vouga* louva, mais uma vez, o seu carinho e dedicação e em seu nome agradece reconhecidamente a todas as pessoas que de qualquer modo contribuíram para o êxito da iniciativa.

Vida de Sociedade

Aniversários

Hoje — *Albertina Augusta da Silva Chaves Martins*, filha do sr. *Victor Manuel Chaves Martins*.

Em 11 — *Desembargador Dr. Jaime Dagoberto de Melo Freitas*.

Em 13 — *Manuel da Silva Corado e D. Maria Gonçalves Drumond*, esposa do sr. *Amílcar Rodrigues dos Anjos*.

Em 14 — *D. Berta Martins de Azevedo*.

Em 15 — *D. Maria Guilhermina Mieiro de Campos e Maria de Lourdes Vieira*.

Quem viaja

Esteve em Aveiro o sr. Dr. Afonso Rodrigues Queiró, ilustre Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra.

— *Vimos também nesta cidade os srs. Dr. Luciano Correia, Dr. Francisco Lima, Dr. Fernando Costa e Almeida e Dr. Alfredo Sousa e Melo.*

— *Das suas viagens a Espanha regressaram, respectivamente, a Ilhavo e Aveiro, os srs. Dr. Emanuel Rebocho de Albuquerque e Carlos Marques Mendes e suas famílias.*

Cinema

NA TELA

HOJE:

— *"Favor nos bastidores"* — Película policial e amorosa. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

AMANHÃ:

— *"Sob o signo de Capricórnio"* — Película de forte intensidade dramática, decorrida à volta de um lar construído sobre o amor, mas ferido pela diferença de condições sociais dos esposos. Ingrid Bergman e Joseph Cotten são os protagonistas da película, o que equivale a dizer que o desempenho é admirável, valorizada pela fotografia colorida. Exibe-se de tarde e à noite no Teatro Aveirense e no Cine-Teatro Avenida. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

— *"Terras sombrias"* — Estreia em Portugal deste filme inteiramente em technicolor. Exibe-se no Cine-Avenida.

TERÇA-FEIRA:

— *"Ginetes da morte"* — No Teatro Aveirense. Para adultos.

Récita da M. P. F.

É já na próxima Quarta-feira, dia 13, que as filiadas da Mocidade Portuguesa Feminina do nosso Liceu, levam à cena no Teatro Aveirense a interessante peça *"A Gata Borralheira"*.

A Firma Frazão & Oliveira, L.da

oferece a V. Ex.^a um curso grátis de corte no seu Stand HUSQVARNA

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL DELEGAÇÃO DE AVEIRO

Em 15 de Junho de 1951

7.º e último concerto desta temporada

COM A

Academia de Instrumentistas de Câmara

Nas mãos de Deus

D. Clara de Jesus

Vítima do grave flagelo do cancro, faleceu no passado dia 27 de Maio, em Avelãs de Cima, e sr.^a D. Clara de Jesus, de 73 anos de idade.

O seu funeral, realizado no mesmo dia para o cemitério daquela paróquia, foi uma verdadeira demonstração de pesar, nele se incorporando algumas centenas de pessoas de diversas categorias sociais.

A saudosa extinta era mãe do nosso assinante sr. Domingos Martins Simões, a quem o *Correio do Vouga* apresenta sentidos pêsames.

Coronel Francisco Marques da Naia

Faleceu no dia 31 de Maio o sr. coronel Francisco Marques da Naia, de 73 anos de idade, que era pessoa profundamente estimada no nosso meio. Foi antigo administrador do concelho de Ilhavo e Comandante da Polícia de Aveiro.

Deixa viúva a sr.^a D. Rosa Malaquias da Naia. Era pai das sr.^{as} D. Ismália Malaquias da Naia, casada com o sr. Dr. Manuel de Seabra Ferreira, médico em Sangalhos, e D. Rosa Malaquias da Naia, casada com o sr. Dr. Alfredo Balacó, professor do ensino liceal no Porto.

A toda a família apresentamos sentidas condolências.

Murtosa

Murtosa, 5 — A Câmara Municipal deste concelho iniciou na semana passada a obra de pavimentação a paralelepípedos da Estrada de Santa Luzia ao Bico, 2.^a fase, na extensão de 1.184,9 metros, com participação do Estado. A obra foi adjudicada ao empreiteiro sr. Gil de Andrade e Silva, de Mosteirô, Vila da Feira, e os trabalhos decorrem muito bem, neles se empregando muitos braços desta terra, que se encontravam desempregados devido ao defeso da Ria de Aveiro, que paralizou centenas de homens.

— A população deste concelho trabalha afanosamente nos preparativos para a recepção de Nossa Senhora de Fátima, que nos visita de 16 a 20 do corrente. Todos os esforços se conjugam, todos os entusiasmos se unem, para que a festa seja condigna e não desmereça das tradições de fé e de religiosidade deste bom povo da beira-mar.

— Na Torreira vai grande

Em poucas linhas

Foi inaugurado em Agueda, no salão nobre dos Paços do Concelho, o VI Salão Provincial de Educação e Estética da Mocidade Portuguesa.

— Foi assaltado o edifício dos Paços do Concelho de Vagos.

— O sr. Eng. Vasco Ramalheira, de Ilhavo, tomou de empreitada a construção das instalações para a fábrica de celulose de Cacia.

— Passou alguns dias em Pardilhó Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo de Cízico, D. Manuel Maria Ferreira da Silva.

— A Junta de Freguesia de Cacia, deliberou prorrogar por mais 20 dias o prazo da apanha do moliço na Pateira da Samouqueira, da Quintã do Loureiro.

— O Ministério das Obras Públicas reforçou com a quantia de 135 contos a participação para as obras da construção da ponte de Ois da Ribeira, sobre o rio Agueda.

— Celebram-se este ano as bodas de ouro da inauguração da igreja paroquial de Oia.

entusiasmo, grande alegria, não se pára um momento para que a visita honrosa de Nossa Senhora de Fátima coincida com a abertura ao culto da igreja de S. Paio, que a alma incansável e denodada do rev. Manuel Nunes, pároco daquela freguesia, com a ajuda de filhos da Murtosa e de amigos do saudoso António Vieira Pinto, conseguiu erguer e aniquilar a sombra de esquecimento em que as suas paredes viviam mergulhadas. O apelo lançado pelo Ex.^{mo} Sr. Dr. Carlos Barbosa, ilustre filho desta terra, residente na capital, tem alcançado o maior êxito, o mais elevado triunfo, em benefício desta terra e desta obra, que é muito simpática aos olhos dos murtoseiros.

— Realizou-se ontem em Pardelhas a festa da Comunhão solene das crianças daquela paróquia e no dia 10 do corrente realiza-se em S. Silvestre a festa a Santo António.

Lagutrop

EM LISBOA

Para tratar dos seus negócios em Companhias, Organismos ou Empresas de grande movimento, dirija-se à

AGÊNCIA UNIVERSAL P. A. C. I. Uma organização ao serviço de todos.

AUTOMOBILISMO

ALVARÁS

ASSUNTOS MILITARES

Praça do Município, 32-2.º - Lisboa.

FUTEBOL

Taça "Dr. Tavares da Silva,"

A fase terminal está em curso. No último domingo começaram as eliminatórias, que prosseguem amanhã.

No encontro principal do dia, efectuado em Estarreja, a Oliveirense conquistou merecido e amplo triunfo (3-0) sobre um Espinho apático. A pugna, como espectáculo de "association", pouco valeu. A saturação dos jogadores ressalta à vista. Os vencidos concluíram a partida apenas com oito elementos, visto o director do encontro haver ordenado que três deles recolhessem ao balneário durante o segundo período.

Decisões forçadas, tiraram à pugna aquele pouco entusiasmo que esta a caracterizava.

Para disputa de miniaturas do troféu principal, o Pejão empatou com o Lusitania, em S. João da Madeira, após duas horas de jogo.

No mesmo campo, o Cucujães venceu o Feirense por 2-1.

O Bustos defrontou o Alba, em Agueda. O jogo teve prolongamento, visto os contendores haverem atingido o final do tempo regulamentar com o marcador a acusar igualdade. Todavia, o empate subsistiu (1-1), havendo que se repetir o prélio. Os bairradinos alinharam apenas com nove jogadores.

Para amanhã, o programa é o seguinte: Ovarense-R. Agueda, em Oliveira de Azeiteis; Beira-Mar-Estarreja, em Aveiro; Sanjoanense-Lamas, em Espinho; Mealhada-Mourisca, em Bustos e Bustos-Alba, também em Bustos, por acordo comum dos contendores. O encontro Beira-Mar-Estarreja, inicialmente marcado para Avanca, transferiu-se para esta cidade por concordância entre as duas colectividades.

JOGO PARTICULAR

Na próxima segunda-feira, o Barreirense, campeão nacional da II Divisão, joga com a A. D. Ovarense, em Ovar.

Partida com perspectivas agradáveis, é aguardado com interesse.



Os pequenos também luzem...

*O*M Pejão, povoação quase paredes-meias com o Douro, mas integrada na circunscrição administrativa do concelho de Castelo de Paiva, do nosso distrito, grassou um dia o vírus do desporto. O clube surgiu inevitavelmente, fundado e orientado pelos elementos preponderantes do meio, sob a denominação de Pejão Atlético Clube.

A colectividade tomou logo bom rumo, decerto sem ambições, mas disposta a produzir trabalho sério, educativo e, portanto, útil à sociedade. Neste aspecto, os dirigentes foram extremamente afortunados, pois é já corrente a boa hospitalidade e lhanza dos seus habitantes. Desportivamente, os atletas mais representativos, especialmente em atletismo e ciclismo, são já discutidos e apreciados os seus feitos.

Porque não nos podemos alongar muito, citamos aqui apenas o nome de Maurício Moreira Tavares, que no Campeonato Regional do Norte (principiantes), conquistou dois preciosos triunfos — 1.000 e 3.000 metros — após revelar magníficas qualidades para provas de fundo. A estes êxitos há ainda a acrescentar a proeza de haver batido o «record» do norte nos 3.000 metros, o que constituiu o evento mais notável da competição...

A esta esplendorosa actuação está ligado o nome dum grande desportista — Francisco Duarte. Os seus méritos de orientador, como o já foram os de atleta valoroso, confirmam as aptidões que detoram a geração do saudoso e grande desportista, na acepção mais elevada da palavra, que foi Mário Duarte.

Que este exemplo do Pejão A. C. sirva de incentivo a muitas agremiações.

Ciclismo

O jovem ciclista do Sangalhos D. C., Alves Barbosa, cuja forma se apresenta apurada, conquistou para o seu clube mais um precioso triunfo, vencendo o VII Circuito de Torres Vedras, prova que reuniu 20 concorrentes, entre os quais representantes do Benfica e do Sporting.

O seu triunfo foi claro, cortando a meta isolado. O seu companheiro de equipa Edmundo Louro, teve também actuação muito aceitável, triunfando no maior número de voltas. Na parte final não foi feliz, pois de contrário teria alcançado posição mais consentânea com o seu real valor.

A época começou com boas perspectivas para as cores da colectividade bairradina. Oxalá os seus anais sejam enriquecidos com a obtenção de futuros êxitos.

Basquetebol

Enquanto se aguarda o início do Campeonato Nacional da II Divisão, no qual o Clube dos Galitos estará presente como representante da A. B. de Aveiro, o Sangalhos D. C. está a defender com galhardia e demonstração de melhoria sensível, o nome do basquetebol regional na competição máxima nacional. A actual classificação do Sangalhos é bem elucidativa. Apenas a um ponto de diferença dos dois primeiros (Académica e Vasco da Gama), a sua actuação é a melhor até hoje, desde que participa no campeonato.

O aparecimento de campos iluminados pode contribuir muito para mais acentuado progresso da modalidade.

Salomão

Festas na Diocese

No dia 10

Em Rocas do Vouga, capela de Sanfins, a N. Senhora dos Remédios, constando de Missa cantada, sermão e procissão com andores.

Em Eirol, capela de Carcavelos, a N. Senhora das Dores, com Missa cantada, sermão pelo rev. pároco de Alquerubim e procissão com andores.

Em Covão do Lobo, a Santo António, com Missa cantada, sermão pelo rev. Camarinha e procissão eucarística.

No dia 13

A SANTO ANTÓNIO

Em Rocas do Vouga, com Missa cantada, sermão pelo rev. pároco de Oliveira do Bairro e procissão com andores.

Em Fermentelos, com Missa cantada, sermões pelos Rev. dos Padres Agostinho Reimbis e António Belém e procissão com andores.

No Bunheiro, capela de S. Silvestre, com Missa cantada, sermão pelo rev. pároco de Frossos e procissão com andores.

Em Macinhata do Vouga, capela de Serém, com Missa cantada, sermão pelo rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, procissão com andores e arraial nocturno.

Vedeta «Dourada»

Num dos dias desta semana entrou na Barra, ancorando em frente à Escola de Aviação Almirante Gago Coutinho, a vedeta «Dourada» da fiscalização de pesca. É a primeira unidade da nossa Marinha de Guerra que nos últimos dez anos entrou no nosso porto.

Festa de Confraternização
Centro Vidreiro do Norte de Portugal

No próximo dia 16 o Centro Vidreiro do Norte de Portugal realiza a IV Festa de Confraternização do seu Pessoal.

Deslocam-se à nossa região cerca de 1.200 pessoas em perto de 40 camionetes.

Reconhecidamente agradecemos o gentil convite que nos foi feito para os números do programa a realizar na Vista Alegre e na Barra.

Engenheiros Portugueses
nos Estados Unidos

Partiram na terça-feira, de avião, para os Estados Unidos, onde vão frequentar o curso de verão do famoso Instituto de Tecnologia de Massachusetts, os srs. engenheiros Joaquim Laginha Serafim e Mário Gonçalves Ferreira, ambos assistentes do Laboratório de Engenharia Civil de Lisboa.

O propósito desta iniciativa é promover uma melhor distribuição dos conhecimen-

A ÓPTICA

Aviamento rápido de receitas

Telefone 274 AVEIRO

Arcada Hotel

O único de Aveiro, à beira da Ria, com quartos confortáveis e bom serviço de mesa.

TELEFONE 78

Recipientes para Espécies

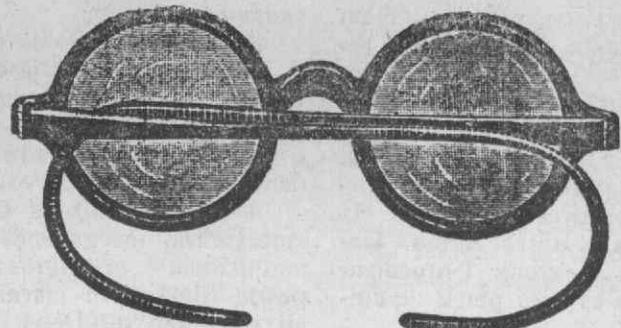
Novos e bonitos modelos
Só os da

Casa das Utilidades

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

tos técnicos, bem como um maior estreitamento de relações culturais entre os Estados Unidos e os países que amam a paz.

O curso terá a duração de quinze semanas e o Instituto é, no seu género, a maior organização do mundo. Nele se realizam pesquisas e ensaios do maior interesse científico.



Depósito de óculos para todos os preços, armações modernas, lentes de todas as dioptrias. Execução escrupulosa de receitas médicas. Oficina para todas as reparações. Óculos para o sol em todos os géneros. Secção d'Óptica da OURIVESARIA VILAR. Consulte os seus preços. Não perderá o tempo.

É a casa mais antiga d'Óptica de Aveiro

Ourivesaria Vilar

Rua de José Estêvão, 59 — AVEIRO

Kelvinator

É o melhor
O mais económico
E vende-se na Firma Frazão & Oliveira, L.da - Aveiro

A HUSQVARNA

vende-se com grandes facilidades de pagamento na Firma

Frazão & Oliveira, L.da. - Aveiro

BATATA DE SEMENTE

De todas as variedades certificadas estrangeiras, vende agora mais barato a João Delgado, Rua Aires Barbosa, n.º 93 a 94 - Aveiro
Telefone 209

Ver a 6.ª e 7.ª página

CARVALHO

A nova Ourivesaria de Aveiro

A casa mais aconselhável pela sua variada colecção e valioso recheio

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 56 — Telefone 557



FALAI, SENHOR...

No Evangelho está a divina resposta

Um dia disse Jesus a Simão: façam-nos ao mar e lançai as redes para pescar. Como, Senhor? respondeu Simão. Toda a noite labutamos sem nada pescar. No entanto, já que mandais, vou lançar as redes...

S. LUCAS, V.

Não olhes muito para o que o homem faz, mas para o que ele olha, quando o faz.

S. AGOSTINHO

JESUS mal tinha deixado o remanso espiritual da sua vida de Nazaré. Trazia ainda as mãos calejadas do trabalho duro a que tantos anos se entregara. Os tempos cumpriram-se. Soara a hora de se dar todo às coisas de seu Pai.

Apareceu, pois, ao mundo boquiaberto a falar do amor de Deus pelo homem. O seu discorrer simples, directo, luminoso, repassado de bondade e ternura, ganhara-lhe os primeiros amigos dedicados entre gente que aprendera a virtude longe das subtilidades intelectuais dos Mestres da Lei, nas tarefas rudes e suarentas da labuta quotidiana para o amanhã do pão.

Passara naquele dia pela margem do lago. Fora encontrar Simão e os companheiros, num transparente desânimo, a arrumar cansadamente as redes e os barcos. A noite correria-lhes avessa. Tinha sido exaustivo o trabalho. Nem um instante de sono. E as redes saíram-lhe lavadas. Era bem dura a vida que levavam!...

Jesus ficou junto deles. Valia-lhes ao menos o conforto desta presença. Com ela já sentiam outro ânimo. Ganhavam coragem. Esqueciam de todo as suas penas e cuidados...

Animaram-se as colinas. Os atalhos que a serpeavam pejarão-se de gente apressada e rumorosa. Dirigia-se em alvoroço para as bandas do lago. Qualquer caminhar despercebido espalhara a notícia da presença de Jesus.

A multidão apertava-se, movediça, irrequieta, sacudida, cada um à procura de mais dianteiro lugar para melhor ver e ouvir. Ameaçava desaparecer o espaço livre em torno de Jesus. Então ele entrou na barca de Simão, apartou-se um pouco da terra e pôs-se a falar. O que disse, não o sabemos, que não no-lo conta o Evangelista. Falou da abundância do coração e podemos adivinhá-lo por outros passos do Evangelho.

As almas esqueciam a terra. Os sentidos abandonavam o contacto das coisas. A presença de Deus fazia-se concreta, absorvente, exaltante. Quem algum dia falara como ele? Feliz a mãe que lhe

A propósito: Era criancinha ainda S. Rosa de Lima. Um dia entretinha-se no jardim a cortar flores e a atirá-las ao ar. Seu irmão Fernando, julgando que se tratasse dum jogo, começou a fazer o mesmo e a gritar: vamos ver quem atira mais alto!

dera o ser e o leite!...

Foi uma fala fugidia como um sonho. Passou tão depressa! Jesus despede o povo. Manda a Simão que se faça ao largo com os companheiros. É preciso lançar outra vez as redes.

Um lampejo de pânico passa nos olhos de Simão. Gastar ainda tempo e forças em hora de todo sáfara? Se alguma ilusão lhe restasse, o esforço nocturno haver-lha-ia matado. O lago não tinha segredos para Simão. Conhecia-o palmo a palmo. Não entenderia muito bem as complicadas prédicas de Sinagoga, mas ali entendia-se ele. Pescar naquelas condições era gastar inutilmente o tempo e as redes.

Impulsivamente, reponta numa objecção: *vós assim mandais, Senhor, e assim se fará, mas olhai que nada lucraremos com labutar toda a santa noite!*

Foram lançadas as redes. A amizade a Jesus já vencia em Simão a sua experiência e as suas certezas. Era inútil o lançamento, mas o Mestre mandara. Fazia-se-lhe a vontade.

Assim quando as barcas ameaçaram insegurança pela abundância prodigiosa da pesca, Simão viu claramente ali o poder de Deus e um grito se ergueu da sua alma límpida e sem refulgos: *Afastai-vos de mim! Não vedes quanto sou peccador?!...*

E vais ser pescador de homens, Simão. É outro género de pesca mais delicado, mais dificultoso, de mais solícitas e absorventes canseiras. Não há-de empregar a força. O homem há-de entrar de seu livre alvêdrio na rede e não irá, como o peixe, ao encontro da morte, mas em busca da vida, uma vida mais alta que domina a própria morte. Haverá bons e maus em tua rede? Certamente, mas a hora da escolha sairá um dia das mãos de Deus...

Na formação da sua alma de Apóstolo, a surpresa desta pesca milagrosa foi para Simão a primeira mostra clara de que, quando Deus quer, de nada servem os recursos da sabedoria ou da experiência humana. Antes de tudo obedecer a Deus.

João Ninguém

Palhaça

Exéquias por alma do Sr. Presidente da República

Palhaça, 29 — Palhaça, que faz o possível por seguir os bons exemplos, também desta vez quis seguir o exemplo das freguesias que souberam ajoelhar nas lages da igreja para implorar ao Senhor o eterno descanso para aquele que, durante tanto tempo, presidiu aos destinos da Pátria. De colaboração com o Pároco, promoveu a Junta de Freguesia, da presidência do sr. Alvaro Marques, solenes exéquias por alma do Senhor Marechal Carmona. Foi escolhido para isso o dia de ontem, 28 de Maio, data memorável para a História pátria destes últimos anos.

Apesar do dia de sol maravilhoso que esteve e de sermos uma freguesia totalmente agrícola, o nosso povo, cristão e nacionalista, acorreu à igreja em número consolador. Presidiu aos officios o Rev. mo Vigário Geral diocese, Mons. Raúl Mira. Estavam presentes quase todos os sacerdotes do Arciprestado com o seu Arcipreste.

A Câmara do nosso concelho, convidada a tempo, fez-se representar pelo seu secretário, sr. Moreira, que nesta freguesia reside, uma vez que a União Nacional Concelhia nos últimos dias da passada semana também resolveu mandar celebrar uma missa pela mesma intenção.

Cantado um nocturno e laudes, seguiu-se a santa Missa. Antes do *Libera-me* subiu ao púlpito o Pároco de Oia para fazer o elogio fúnebre. Todo o povo, mesmo o menos culto, gostou das palavras do sr. P. E. A. Resende.

Todas as crianças das escolas, com as suas professoras, assistiram às cerimónias litúrgicas. Quando chegaram à igreja ornamentaram a eça com a bandeira nacional e com ramos de flores.

O Presidente da Junta não pôde assistir por motivo de doença.

Torreira

Homenagem ao cabo-de-mar sr. António de Passos Simas

Torreira, 1 — O cabo-de-mar sr. António de Passos Simas, que, durante 19 anos, com o maior zelo aqui exerceu as suas funções, acaba de ser transferido para Ovar. Porque as suas qualidades pessoais lhe conquistaram grande número de amigos, uma comissão composta pelos srs. Manuel Rodrigues Assunção, Manuel Augusto de Sousa e Joaquim Almeida Guerra, por iniciativa do sr. Afonso Pereira de Carvalho, promove em sua homenagem um almoço de despedida e a oferta de uma lembrança, actos que se realizarão no próximo dia 17, na sala da Assembleia Teatro da Torreira, gentilmente cedida pelos seus proprietários.

A inscrição para esta homenagem encontra-se aberta no estabelecimento do sr. Joaquim Almeida Guerra, sito na Beira-Ria. A hora a que damos esta notícia, o número de inscritos já ultrapassou meia centena.

Ilhavo

É já nos dias 20 e 21 de Junho que a Imagem Peregrina nos visitará. Ilhavo vai mostrar que a visita da Senhora é fundamentalmente passagem de santificação. E assim prepara as suas almas. Haverá pregação na Igreja Matriz e nas capelas da Vista Alegre, Ermida, Vale de Ilhavo, Moitinhos, Léguas, Coutada e da Gafanha de Aquém, nos dias 17, 18 e 19, às 9,30 horas. No dia 20 Procissão de velas. E no dia 21, Missa de Comunhão geral, Missa Solene e Bênção dos Doentes e Procissão de despedida.

Sem dúvida, Ilhavo cumprirá com alegria os seus deveres cristãos e bairristas. E Deus queira que na alma do nosso povo fique a viver mais a graça de Deus.

As flores lançadas por Fernando voltavam logo a cair. As de sua irmã ficavam suspensas no ar e desenhavam uma cruz de surpreendente beleza.

A intenção de S. Rosa não era brincar. Mandava a Deus um presente feito das flores do seu jardim.

Agadão

Agadão, 2 — Realizou-se hoje na igreja paroquial de Agueda o casamento do sr. José Pereira, nosso assinante, com a menina Maria Clemente São Bento. O acto matrimonial foi seguido da santa Missa, rezada pelo pároco dos noivos.

Entre a assistência havia pessoas das freguesias de S. João do Monte, Castanheira do Vouga e Agadão.

Aos noivos, que ficam a residir em Alcafaz, apresentamos os nossos parabéns e desejamos muitas felicidades.

— A Festa do Sagrado Coração de Jesus, a maior e mais tradicional da freguesia, realizou-se hoje.

O sermão foi pregado pelo sr. Padre Orlando, pároco de Agueda de Cima. A parte musical esteve a cargo da Tuna de Aguium.

Belazaima

Belazaima, 3 — Chegou há dias do Brazil acompanhado de sua esposa, o sr. Isac Francisco Grilo.

Cumprimentamos nesta freguesia o sr. Aurélio dos Santos Leite, conceituado industrial em S. João da Madeira, esposa e filhos.

— Anda grande azáfama no alargamento do caminho da Póvoa do Vale do Trigo a S. Domingos, melhoramento de iniciativa da Junta Paroquial, ajudada por alguns amigos. Dentro em breve o caminho estará transformado numa boa estrada.

Aradas

Aradas, 5 — Com a idade de 87 anos, faleceu no dia 1 a sr.ª D. Maria dos Santos Vitória, mãe dos srs. Casimiro e Manuel da Cruz Brandão, este ausente na Califórnia.

O *Correio do Vouga* apresenta a toda a família sentidas condolências.

— Realizaram-se na igreja paroquial várias e brilhantes solenidades litúrgicas em honra do Sagrado Coração de Jesus. Assistiram e comungaram inúmeros fiéis.

— Fêz anos no dia 29 do passado mês de Maio o seminarista João Manuel Sarrico Teles, filho do sr. João Simões Teles e de sua esposa e nossa assinante sr.ª D. Maria da Anunciação Sarrico Teles.

Parabéns. — Encontra-se doente, há já bastante tempo, a sr.ª D. Luisa Sarrico. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

— Honrou-nos com a sua assinatura o nosso bom amigo sr. Lino Ferreira Gomes, ausente no Congo Belga, o que muito agradecemos.

— A Senhora da Saúde, que se festeja neste lugar no primeiro domingo de Setembro, vai ter, ao contrário do que se dizia, a sua justa e merecida festividade.

Folgamos com a notícia.

Cónego José Maria Sardo

Por provisão de S. Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo de Évora, de 26 de Maio passado, foi nomeado Cónego da Basílica Metropolitana daquela diocese o rev. Dr. José Maria Sardo, natural da freguesia do Monte (Murtosa).

O *Correio do Vouga* cumprimenta respeitosamente o novo Cónego, professor illustre do Seminário e do Liceu de Évora.

Pela mesma provisão foram também nomeados Capitulares os rev. Drs. Júlio César Baptista e João António Nabais.

Ultima novidade!!!

FORMAS BRASILEIRAS

Assa, grelha, gratina e cose bolos, carne, peixe, em todos os lumes.

Casa das Utilidades

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

Agradecimento

A família de Manuel da Rocha Martins agradece reconhecidamente a todas as pessoas que lhe apresentaram pesames por morte de seu saudoso pai, assim como também agradece o todas as pessoas que tomaram parte no seu funeral.

Lombomeão, 1 de Junho de 1951.

Manuel do Carmo da R. Martins
Manuel da Rocha Martins Júnior
Anunciação da Rocha Martins
José da Rocha Martins
Cecília da Rocha Martins
Rosa da Rocha Martins
Gracinda da Rocha Martins
Basílio da Rocha Martins
Hirminia da Rocha Martins

Ricardo Meiro

Agradecimento

Sua família, grata às pessoas que durante a doença que o vitimou se interessaram pelo seu estado e às que o acompanhara à última morada, vem manifestar-lhes o seu reconhecimento, pedindo desculpa de qualquer falta que pudesse ter cometido involuntariamente.

Aveiro, 4 de Junho de 1951.

Maria da Luz Sarrazola

AGRADECIMENTO

José da Cruz Novo (*José Bica*), filhos e demais família, agradeceram já às pessoas que se incorporaram no enterro da extinta ou de qualquer forma se associaram à sua enorme dor, mas receando terem cometido quaisquer faltas, embora involuntárias, vêm repará-las, manifestando a todos o seu profundo reconhecimento.

Aveiro, 4 de Junho de 1951.

Restaurante "O ARCADEA"

No centro da cidade, no café do mesmo nome, nos baixos do

ARCADA HOTEL

Serve refeições e à lista

Aceitam-se comensais a preços módicos

Telefone 421

Desapareceu

um embrulho com duas cortinas de damasco e um frontal, em vermelho, pertencente ao armador António Maria da Costa, de Avanca, que gratifica quem lho entregar.

Passa-se a Alfaiataria de Mizael Teixeira, em frente à Ponte-Praça — Aveiro.

Terra lavradia

VENDE-SE, com 12 alqueires de sementeira, poço de rega e com óptimas condições para prédios, perto do novo Seminário.

Informa Carlos Rebocho, Rua de S. Martinho, — Aveiro.

HORAS DA VIRGEM MARIA

Pouco passava da meia noite quando a Senhora foi colocada sobre um trono de luzes e de flores, na igreja paroquial. O sr. P.e João Evangelista pronunciou algumas palavras. A seguir, foi dada a bênção do Santíssimo Sacramento.

O outro dia foi um dia profundamente eucarístico para Rocas. Mais de 500 pessoas ajoelharam à mesa da Comunhão. A Missa solene, que foi

de acção de graças pelo grande milagre que Nossa Senhora realizou em Rocas no mês de Setembro passado, curando um doente que há 8 anos jazia no leito, falou de novo o rev. P.e João Evangelista.

Às 17 horas foi exposto o Santíssimo Sacramento, que ficou no trono até à noite. Às 20 horas tomou-se o caminho de

os lenços para o adeus final, uma chuva miudinha começou a cair. Era o final visível das bênçãos que a Virgem fez descer copiosamente sobre aquelas almas sinceras e crentes.

E às 9,30 horas, a Virgem cercada de luz, sobre um trono de azul diáfano que os Bombeiros lhe prepararam no

seu pronto-socorro, outra vez desceu às margens do Vouga. Em Pessegueiro, todos vieram aclamá-la, dizendo e cantando o motivo da sua vinda:

*Ó Virgem porque serás
tão grande irradiação?!
Vai-se a gente e volta cá
a deixar-te o coração!...*

Vale Maior

A multidão aguardava que, na curva do lugar de Mouquim, a sineta do pronto-socorro dos Bombeiros anunciasse a chegada da Senhora.

O pároco de Vale Maior estava na Póvoa, primeiro lugar da freguesia. Aí recebeu a Imagem, tomando imediatamente lugar no carro dos Bombeiros.

Ainda não eram 23 horas quando a Virgem atravessou aquelas filas compactas de gente, que a recebeu com a alma em festa, cantando e rezando.

Pouco depois, estava já o cortejo em andamento, na direcção de Vale Maior. Ao deixar Mouquim, a chuva começou a ameaçar e durante meia hora caiu persistentemente. A terra iluminara-se como em nenhum outro dia de festa.

Naquele troço do caminho que vai da estrada de Vizeu para a igreja, a ornamentação era rica de cores, bom gosto e originalidade, com dísticos suplicantes e ardentes à Senhora das Graças. O sr. prior

Ribeira de Fráguas

O Vale da Ribeira nunca ofereceu aos olhos de ninguém espectáculo tão grandioso, tão belo e tão surpreendente. A ribeira que lhe fertiliza os campos corria silenciosamente para não perturbar o anseio das almas daquela gente que se apinhava à espera da chegada de Nossa Senhora. As suas águas evaporavam-se como o incenso dum turíbulo e misturavam-se ao fumo das chamas das velas da procissão.

Foi um delírio sem nome quando a Senhora apareceu, nivea e imaculada, envolta numa auréola de luz branca. As aclamações vibraram pelo vale e o eco repercutia-se, nítido, na outra banda do monte.

Perto do caminho, vimos umas *alminhas*, abrigadas em nicho de simples e encantadora rudeza. Mãos piedosas dum alma cheia de fé adornaram-nas com luzes votivas de candeias de azeite.

O desfile começou, ordenado e piedoso, com todo o povo a cantar e a rezar. Os reflexos luminosos do fogo de vistas iluminavam o vale e abriam clareiras para todos

de Frossos fez a saudação, suplicando a bênção maternal da Virgem Peregrina para todos os que não haviam podido tomar parte naquela caminhada de fé, que teve o seu epílogo grandioso diante do Santíssimo Sacramento.

Ao outro dia, comungaram mais de 200 pessoas, unindo as suas intenções às do Imaculado Coração de Maria pela conversão das almas transviadas.

Às 18 horas, foi a Missa solene de acção de graças, cantada pelo grupo coral da paróquia. Pregou ao Evangelho Frei António de Macedo, da Ordem dos Franciscanos. Na cerimónia da tarde falou aos mistérios do terço, o sr. prior de Frossos. Após um breve intervalo, às 9 horas exactas, o povo de Vale Maior, com a alma triste e saudosa, acompanhou a Virgem até ao lugar de Rendo, onde foi entregue aos Bombeiros de Albergaria, que a conduziram ao limite de

aqueles milhares de romeiros melhor verem a Virgem Santa Maria.

O sr. prior de Frossos, numa bellissima saudação, desejou as boas-vindas à Santíssima Virgem e falou também nos intervalos dos mistérios gososos do terço. Como em toda a parte, o dia terminou com a bênção de Deus Sacramentado.

Às 8 horas do dia 1 mais de 300 pessoas ajoelharam no altar para comungarem das mãos do celebrante. No final da Missa, a Virgem Peregrina foi ao lugar de Telhadela, até à capela que é dedicada a sua Mãe, a bemaventurada Santa Ana. Ao meio dia, depois do regresso à igreja, foi celebrada a Missa solene. Falou, ao Evangelho, o sr. P.e Eira Bastos.

Às 20 horas, diante do Santíssimo Sacramento solenemente exposto, fez-se a adoração, que terminou com a consagração da paróquia ao Imaculado Coração de Maria.

Às 21,30, saiu a Imagem a caminho da

Branca

Depois de subida íngreme e dura, a Peregrinação desceu até ao rio Caima.

O espectáculo tomou encantamento e beleza sem par, à luz viva do fogo de lágrimas.

Na ponte sobre o Caima, os Bombeiros receberam o

bre arcos de triunfo e sobre caminhos atapetados de verdura, até ao largo da Senhora dos Milagres. Voltou para o carro dos Bombeiros. E o cortejo continuou, precedido de enorme caravana de bicicletas.

A Branca acendera labaredas altas de fogo nos cumes mais altos da sua serra. Iluminara caprichosamente a sua igreja. E todas as suas ruas eram ornamentadas com muita originalidade.

A estrada nacional ia repleta de romeiros. A custo o pelotão dos ciclistas abriu caminho até ao largo do Senhor dos Afritos, onde um arraial de gente da Branca, como de todas as terras vizinhas, esperava a Senhora Peregrina.

Foi apoteótico o momento da chegada. Aclamações vibrantes.

E principiou o desfile, depois de a Imagem ter descido do carro: desfile grandioso e belo, como nenhum outro nos anais da história da Branca.

Senhora do Bom Caminho, Ela teve de correr os caminhos principais da freguesia para espalhar, na sua radiosa peregrinação, bênçãos sem conta, milagres sem nome.

No alto do Cabeço do Jardim fez-se recolhida prece, e pediu-se à Senhora que no seu silêncio branco e suave escutasse anseios de todas as dimensões e angústias de todas as profundezas. E com a alma a cantar de agradecimento desceu-se o alto do Cabeço, continuando o cortejo triunfal por caminhos amaciados de verdura, marginados de muitas palmas, mastros embandeirados, pinheiros floridos.

O largo da igreja estava singularmente arranjado. Andou por lá mão de mestre. Havia lindíssimos candelabros a jorrar luz para os caminhos que a Senhora haveria de passar.

Eram quase duas horas quando se chegou à igreja. O rev. P.e João Evangelista falou aos seus conterrâneos e pediu à Senhora que, como em outras terras, deixasse cair a sua bênção maternal sobre toda a freguesia da Branca, não esquecendo os doentes, os pecadores e todos os que por longas terras, na labuta árdua do pão, não desapegarão ainda o seu coração e a sua alma da terra que lhes serviu de berço.

Exposto o SS. Sacramento, fez-se uma hora de adoração, não faltando durante toda a noite almas generosas em adoração fervorosamente ao Filho de Maria.

No dia seguinte, às sete horas, mais de setecentas pessoas comungaram à mesa Eucarística.

A Missa solene que principiou às onze horas, pregou o rev. pároco da freguesia.

Às cinco horas da tarde organizou-se a procissão da festa da Senhora do Rosário com a Imagem Peregrina.

E às nove da noite partiu o cortejo para a entrega da Imagem à freguesia de Albergaria.

(Continua na pág. 7)

Sever do Vouga

A estrada é tortuosa, mas oferecia um cenário extraordinariamente belo. Outra vez uma extensão a perder-se de vista. Outra vez uma ordem e um respeito edificantes.

A entrega a Sever do Vouga, que é sede do Arciprestado, foi em Vila Seca. Aguardava a Imagem uma turbamulta. Estava presente o Senhor Arcebispo que chegara de Aveiro nessa tarde. Estavam as autoridades locais. Tudo ao longo da estrada, formaria dois quilómetros de comprimento.

Os nossos olhos curiosamente procuram as notas de maior ternura. Vimos um pobre aleijadinho, estendido no seu carro tão pobre como ele. Por cima, um dístico luminoso com esta súplica que vale mais que um ror de orações: *Nossa Senhora de Fátima abensuaí os duentinhos*. Tem erros de ortografia! Mas tem espontaneidade, — um mundo de fé.

A procissão deu volta ao lugar do Casal e concentrou-se depois no largo da Câmara. Eram 11,30 horas. Começou a adoração nocturna. Pregou aos mistérios o rev. P.e António Resende, — palavra ful-

gurantíssima, como só raras vezes se ouve. Antes, o pároco, rev. P.e Albano Pimentel, havia saudado Nossa Senhora. Após a bênção do Santíssimo, a Imagem foi conduzida à igreja paroquial.

No outro dia, as Missas começaram às 6,30 horas. A da Comunhão geral, celebrada pelo nosso venerando Prelado, foi às 9 horas.

A Missa Campal foi no largo dos Paços do Concelho, após a chegada ali do cortejo com a Imagem vinda da igreja. Fez a Homilia o rev. P.e António Resende. O Senhor Arcebispo deu a bênção aos doentinhos.

À tarde foi a homenagem das crianças. Vimos, numerosas e piedosamente ordenadas, com os braços cobertos de flores.

O dia estava prestes a terminar — um dia de triunfo e de glória, recordação viva do grande e esplendoroso Congresso Eucarístico de Sever do Vouga. A terra tinha cumprido. As almas tinham cantado. Os corações partiam-se à hora da despedida da Senhora. Já a esperava, vibrando em fé, a freguesia de

Silva Escura

Fica deitada num vale por onde corre abundante e veloz, a água cristalina que nasce lá em cima, no sopé da serra do Arestal.

Como na Visitação, a Santíssima Virgem deixou a sua igreja de Sever do Vouga e foi de longada pela serra em fora, seguida de todos os habitantes dali, em procura do povo de Silva Escura. Lá no alto, os de Sever disseram-lhe, com a alma magoada, o seu adeus, agitando no ar milhares de lenços e bandeiras brancas.

A Banda de Silva Escura rompeu em acordes sonoros de marca, num gesto fidalgo de boas-vindas.

As crianças das Escolas, que tinham passado a tarde a ceifar flores nos jardins da terra e a desfolhá-las carinhosamente, lançaram-nas à Virgem quando ela chegou, banhada de luz e de graça, ao meio delas.

Às 11 horas já o cortejo descia ordenadamente a serra, em direcção ao vale, por caminhos de perfume celeste. Pouco passava da meia noite quando a Senhora da Visitação chegou à igreja paroquial de Silva Escura, dedicada ao filho de sua prima Santa Isabel. Mais parecia estar-se na

Cova da Iria do que ali. Após breves palavras de saudação do rev. P.e João Evangelista, foi exposto o Santíssimo Sacramento, em altar preparado ao ar livre. Ali se fez a hora da adoração. Muito perto das 2 da madrugada foi o fim daquela esplêndida peregrinação. Entretanto, uma neblina espessa cobriu todo o vale.

O outro dia amanheceu chuvoso e frio. Mas nem por isso faltaram os romeiros. À Missa da Comunhão geral assistiu muito perto de um milhar de pessoas, tendo comungado para cima de 400 pessoas. À Missa Solene pregou o sr. Abade de Sever. No final, andou a Imagem a percorrer as ruas da terra.

Às 6 horas começou a cerimónia da tarde: oferta das flores, terço, bênção e sagração da paróquia a Nossa Senhora.

Às 20 horas, com o céu muito carregado, de nuvens e a ameaçar chuva a branca Imagem deixou Silva Escura e o concelho de Sever do Vouga.

No alto dos Padrões estavam os Bombeiros de Albergaria e muitos carros do concelho de Sever para a acompanharem. Mal se levantaram

MOTOS JAWA

A Firma **Frazão & Oliveira, Lda.** tem a honra de informar a sua II.^{ma} Clientela que é distribuidora exclusiva, em todo o distrito de Aveiro, destas inigualáveis motos checoslovacas.

Aceitam-se sub-agentes em alguns concelhos ainda vagos

FIXE BEM Frazão & Oliveira, Lda. - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 B - AVEIRO

“MORRIS-COMERCIAL”

A marca que obteve em todo o mundo a maior popularidade — em especial no nosso país — com os seus modelos de camion «Diesel» NVO 13/5 L, equipados com os famosos motores «Saurer», tem o prazer de comunicar que acaba de apresentar este camion inteiramente remodelado

Atendendo à grande quantidade de inscrições que aguardavam e aguardam este «novo modelo» não foi possível expor nenhuma unidade da primeira remessa, contando-se fazê-lo dentro em breve.

CONCESSIONÁRIOS NO DISTRITO DE AVEIRO

Auto - Comercial de Aveiro, Lda.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 44

R. Viana do Castelo, 17 - 21

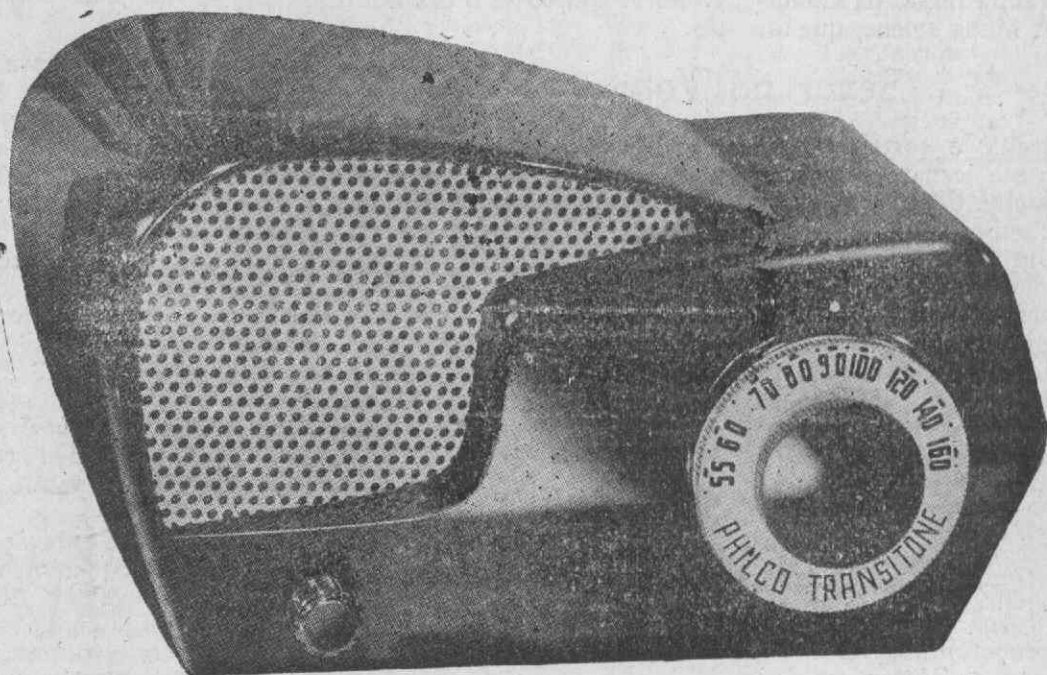
Telefone PEX 50 e 561

Distribuidores Gerais **A. M. ALMEIDA, LDA. LISBOA**

PHILCO

APRESENTA

Uma verdadeira joiazinha



«Tão agradável á vista como ao ouvido...»

PHILCO «Personal» Escs. 1.300\$00

Realmente uma novidade na sua apresentação original e atraente. O aparelho de rádio suplementar, de uso pessoal, para os quartos, salas de costura, cosinha, etc. Numa palavra: O companheiro da intimidade!

Em exposição no Stand dos agentes em Aveiro

TRINDADE, FILHOS, L.da

Armações - Lentes - Oculos de Sol

Aviamento de receitas médicas

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

Telefone 274

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiátrica de Coimbra

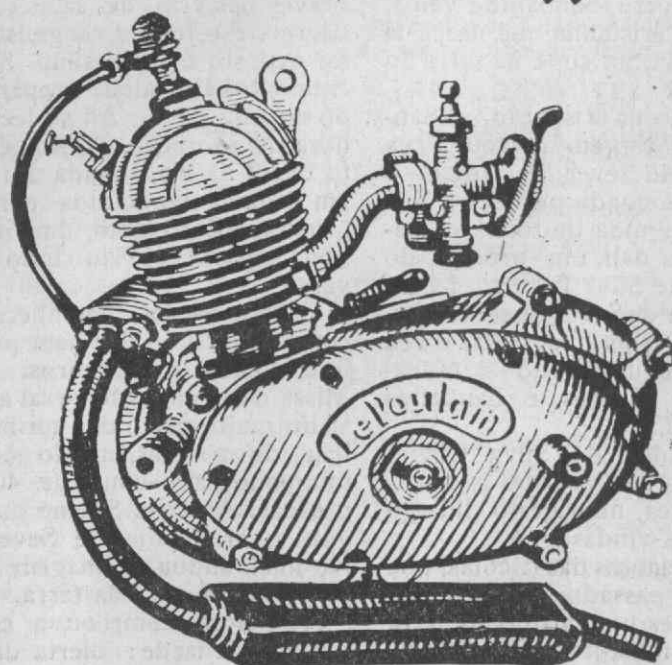
Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro, 6 - 1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos os sábados ás 13 h.

Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 43

“Le Poulain,”



Famoso motor para bicicletas. Classifica-se brilhantemente na volta a França e no Rallye-Paris-Nice, 1.000 kms. feitos numa só etapa.

«MOBYLETTE»

A bicicleta motorizada do mais fino gosto, um conjunto admirável de elegância, a mais robusta, simples e silenciosa.

Vendedor autorizado para o distrito de Aveiro

Manuel de Oliveira Matos

Rua Eça de Queirós, 26 — AVEIRO

Evita os bochechos de clorato de potássio



Florodental
(CREME)

O ÚNICO DENTÍFRICO NACIONAL QUE SUPLANTA OS ESTRANGEIROS

Distribuidor Geral. MORAIS CALADO - Aveiro Telef. 149

A' venda nas boas casas

Horas da Virgem Maria

(Continuação da pág. 5)

ria-a-Velha. Na passagem, o lugar de Albergaria-a-Nova, profusamente engalanado, vibrou intensamente de alegria e entusiasmo.

E, ao fim do lugar, onde os Bombeiros, com o seu pronto socorro, aguardavam a Imagem para a transportar à vila, foi o momento mais emocionante do dia. As lágrimas correram de muitos olhos e todos os corações ficaram penalizados ao ver afastar-se a Imagem da Senhora que partia, entre lenços brancos e cânticos de despedida, a levar a outros filhos das suas graças benéficas.

Continua a jornada...

Depois de Branca, a Virgem Peregrina visitou as freguesias de Albergaria, Alquerubim, S. João de Loure, Frossos, Angeja e Fermelã. Hoje encontra-se em Canelas. Depois, continua a jornada...

9 — 10 — Salreu
10 — 11 — Veiros
11 — 12 — Estarreja
12 — 13 — Avanca
13 — 14 — Pardilhó
14 — 15 — Bunheiro
15 — 16 — Monte
16 — 17 — Murtosa
17 — 18 — Pardelhas
18 — 19 — Torreira

O cortejo fluvial pela Ria da Torreira para a Gafanha

da Nazaré, continua a despertar o maior interesse. Serão às centenas os barcos, apinhados de povo e cobertos de luzes, a acompanhar a Senhora dos Navegantes que vai levar também à nossa Ria, cheia de riquezas e encantos, as suas benções criadoras.

Colossal sortido de lentes

A ÓPTICA

Telefone 274 — AVEIRO

Husqvarna

É a mais leve no funcionamento.
É a mais leve no preço.

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado
Dr. Luís Regala)

Cabeças Suecas PRIMU
ruidosas e silenciosas

só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

PRECISA-SE 50.000\$00

Por Hipoteca
Carta a este jornal

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA AVEIRO - TELEF. 304

Transportes Veneza, Limitada

(Ex-Transportes Retinto)

Transporte de mercadorias para todo o país
serviço diário entre Aveiro, Lisboa e Porto

Trav. dos Ourives, 2-4 TELEFONE 476

AVEIRO

Agência Funerária Saraiva

DE

Joaquim Ferreira Saraiva

Sede: MAMODEIRO - Telef. 31
Filial: ROSSIÓ, 37 - AVEIRO

Telef. 583

Chamadas a qualquer hora

Confeitaria Estrela

Doçaria - Pastelaria - Conservas - Fiambres
Queijos - Vinhos - Espumantes

Sortidos finos para chá. Serviços para casamentos, baptizados, copos de água
e PORTOS DE HONRA

Especialidades Regionais

Preferida pela superior qualidade dos seus artigos

Rua da Costeira, 14 a 16 — Telefone 211

AVEIRO

Máquinas de picar carne
Grande sortido desde 75\$00

só na

Casa das Utilidades

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 124

Máquinas de costura há muitas, mas...

HUSQVARNA

há só uma

HUSQVARNA é uma grande
organização
sueca, que constroi os seus
produtos com os melhores
aços do mundo.

É distribuidora em Aveiro

a Firma Frazão & Oliveira, L.da
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B
Telef. 484

VENDE-SE

Uma casa com rez-do-chão,
dois andares e quintal, com
duas frentes, sita na Rua do
Gravito, em Aveiro.

Um palheiro e quintal sito
na Costa de S. Jacinto, junto
ao mar.

Nesta Redacção se informa

Kelvinator

É o melhor
refrigerífico
americano e
vende-se na

Firma Frazão & Oliveira, Lda

AVEIRO

Francisco Romão Machado

MÉDICO

CLÍNICA GERAL

Consultas às 15 horas

Rua Mendes Leite, 12 - 1.º

Telef. 460

AVEIRO

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da
Estação, n.º 5-1.º, às ter-
ças, quintas e sábados, das
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
às segundas, quartas e sextas,
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Placéis com Imagens

A ÓPTICA

vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

MAGTRIZ

ESTOMACAL

(Anti-ácido-anti-péptico-anti-tóxico)

— EM PÓ OU EM COMPRIMIDOS —

Altamente absorvente das toxinas intestinais e dos
tóxicos alimentares

É um produto dos Westminster Laboratories, Ltd.

Vende-se em todas as boas Farmácias

Dep. Exc. — RAUL VIEIRA, LTDA. — Rua da Prata, 51 - 3.º

LISBOA

Camião

Fargo-Diesel

Técnica Americana — Economia Europeia

Em exposição nos Agentes

GARAGEM CENTRAL

Avenida Dr. Peixinho — Telefone 408

PHILIPS

O expoente máximo de RÁDIO

Em exposição nos Agentes

GARAGEM CENTRAL

Avenida Dr. Peixinho — Telefone 408

Hipotecas

Sobre propriedades e auto-
móveis. Máximo sigilo e ra-
pidez.

Seguros em todos os ramos.

Trata-se em Aveiro — Rua
José Luciano de Castro, 68.

Camionete

Fordson Thames — Carga
5.350 kg. — Bom estado. Pre-
ço barato.

GARAGEM CENTRAL

Av. Dr. Peixinho — Telef. 409

A' memória do Padre Alves Correia

Em 1934, já na segunda metade do ano, preguei uma novena em S. Domingos de Viana do Castelo.

No terceiro dia da novena, ao subir ao púlpito, deparei com a figura inconfundível do P.e Alves Correia bem na minha frente, recolhido e atento. Fiquei estonteado, de nervos abalados, doidos, com uma estranha sensação de abafamento.

Perdi logo o fio do discurso. Embrulhei-me. Gaguejei. E teria de sofrer a vergonha de desistir, mas o P.e Alves Correia compreendeu o meu embaraço e caridosamente retirou da igreja. Pude então serenar e pregar.

Mais ainda que pregar, pude compreender que o P.e Alves Correia tinha uma alma bem diferente daquela que andava enxovalhada nas nossas mesquinhas competições políticas. Ele tinha sido vítima dum ataque impiedoso e cruel numa conferência pública que escandalizou pela audácia. Nessa conferência — A Tentação da Serpente — o P.e Alves Correia foi vigorosamente desenhado no retrato pouco simpático e odioso até dum paraquedista maçónico em arraiais católicos.

Aparecendo como um simples episódio no meio de uma larga exposição de infiltrações maçónicas na Igreja solidamente documentada, a acusação ganhava aparências de realidade e o conferente era o primeiro a ajuntar fé às suas alegações.

O conferente fui eu, o que dá mostra da grandeza de alma do P.e Alves Correia. Nos poucos encontros que tivemos, jamais ele fez a menor alusão ao desgosto que sofrera com a minha agressão.

Deu já contas a Deus. O seu fervor, o seu zelo, a sua caridade, a sua alma entranhadamente cristã, tudo foi já sopesado no tribunal divino. Deus lhe tenha dado a sua paz, que neste mundo sofreu ele, morrendo longe da sua terra e dos seus, o pesado castigo do único erro da sua vida, sincera e cristalina: não ter sabido estabelecer destreza entre o ideal laico da democracia e a verdade cristã.

P.e António Resende

Notícias da Semana

DE PORTUGAL

Vai ser inaugurada brevemente a barragem da Venda Nova, nos rios Cávado e Rabagão, beneficiando largamente o Norte do País.

★ Foi comemorado solenemente, em Lisboa o 41.º aniversário da fundação da África do Sul.

★ O Ministro e o Subsecretário do Exército visitaram várias unidades de artilharia do Governo Militar de Lisboa.

★ Regressou da sua viagem a Madrid o Ministro da Defesa Nacional.

★ O Grémio Nacional dos Industriais Gráficos comunicou ao Sr. Subsecretário de Estado do Comércio e Indústria que grande parte dos agremiados já suspendeu parcialmente as suas actividades e está em risco de as paralisar totalmente por falta de papel.

DO ESTRANGEIRO

A Pérsia concordou em aceitar uma missão diplomática britânica em Teerão para discutir a questão do petróleo, acedendo assim ao pedido formulado por Truman.

★ O General Van Fleet declarou que as forças da O. N. U. na Coreia, vão executar a segunda fase da sua contra-ofensiva, que consiste em se

apoderar de importantes posições estratégicas.

★ A «Cintura Vermelha» industrial do norte da Itália sofreu séria derrota nas eleições municipais.

★ Em Londres, uma greve de 11.800 homens paralisou os transportes de mercadorias viveres.

★ A Austrália vai elevar ao dobro os efectivos das forças armadas devido à situação internacional.

★ Vinte mil hectares de arvoredo foram destruídos em 20 dias pelos incêndios nas florestas do Canadá.

Colégio do Ramalhão

Esteve esta semana em Aveiro uma excursão de alunas do Colégio de São José, do Ramalhão (Sintra), que visitou a nossa cidade, a Vista Alegre e a Costa Nova.

As alunas estiveram também no Paço Episcopal, acompanhadas pelas Irmãs Dominicanas e algumas distintas senhoras, onde foram recebidas e apresentaram cumprimentos a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo.

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

Crónica internacional

Eleições

Realisaram-se em Itália ultimamente e em França realiram-se no dia 17.

As eleições, deixando a selecção dos governantes ao acaso da urnas, ao jogo dos partidos, à inconsistente e frágil unidade das coligações, dão, nos regimes demo-liberais como é a quase totalidade dos regimes dos países ocidentais, as consequências de um estado de permanente agitação e instabilidade, adverso à continuidade da obra governativa, só possível numa ordem política que a rivalidade partidária destroe.

Olhando-se, num confronto admissível, ainda que discreto, para as realizações de regimes em que uma forte autoridade, sem absorção das liberdades legítimas, domina a licença, o tumulto de interesses políticos em colisão e se se observa o que se passa em regimes de lutas partidárias, facilmente se conclue pela maior garantia do interesse nacional nos primeiros, que passa a lugar secundário nos segundos. É a ficção individualista dos regimes liberais em que o indivíduo é tudo, esquecendo o seu lugar na família, na profissão, na vida económica e social da nação.

É a verdadeira mistificação dos princípios que devem regular a sociedade humana adulterados pela sociedade hodierna, como afirmou Pio XII na Sua Alocução de 6 de Abril.

Disse então, a propósito, Sua Santidade, estas palavras que ficam bem neste lugar ao referirmo-nos hoje às eleições italianas.

— «Por toda a parte, no domínio nacional e constitucional, actualmente, a vida das nações é desagregada pelo culto cego do valor numérico. O cidadão é eleitor. Mas, como tal, não é, na realidade, mais que uma das unidades, cujo total constitue uma maioria ou uma minoria que a deslocação de alguns votos, de um até, bastará para inverter. Quanto aos partidos, contam apenas pelo seu valor eleitoral, pelo contributo que trazem, do seu lugar. Do seu papel na família e na profissão não se faz questão. No domínio económico e social não existe qualquer unidade orgânica, natural entre os produtores e daí só o utilitarismo quantitativo, apenas a consideração do preço»...

As palavras que transcrevo como as que se lhes seguem e que o pouco espaço disponível não nos permite arquivar aqui, são de uma flagrante realidade, visão clara, conceituosa, do erro individualista que construiu um regime inorgânico, sem a representação dos verdadeiros interesses organizados, mistificados assim os princípios que devem regular as sociedades humanas.

O que se passou nas eleições italianas?

As eleições eram comunais, nos municípios, mas sempre indice apreciável do resultado

provável das eleições gerais que se lhes seguem. Predominou nessas eleições o sistema de coligações partidárias por afinidades maiores ou menores de interesses políticos. Pode dizer-se que os partidos do centro e das direitas se agruparam num bloco, formando o bloco adverso ao da esquerda, divididos assim socialistas e comunistas — os socialistas esquerdistas ligados aos comunistas adeptos de Moscovo, os socialistas da direita ligados aos comunistas rebelados contra a absorção soviética que, embora comunistas no campo da doutrina económica, não esquecem a nação cuja autonomia, das injunções do Cominforme liberta, preconizam.

É o grupo chefiado pelos dois deputados que se emanciparam do jugo moscovita, seguindo na esteira dos vizinhos jugoslavos, embora não se declarando «titoístas».

Os resultados eleitorais foram nitidamente favoráveis aos partidos da direita, entre os quais figurava na primeira linha o governamental — Cristãos — Democratas — chefiado por De Gasperi, Presidente do Conselho. Os comunistas na chamada — «região vermelha» — industrial da Itália, ficaram em franca derrota.

Há cinco anos tinham nas suas mãos a direcção municipal de Génova e Venesa, mas consideremos que, embora tivessem perdido posições de domínio que os partidos da direita lhes tomaram, obtiveram no entanto maior número de votos que nas eleições gerais de há três anos, segundo vejo do noticiário das Agências, o que revela ainda grande força,

Sessão Camoniana

Hoje, de tarde, realizou-se no ginásio do nosso Liceu uma sessão dedicada à memória de Camões, na qual falará o ilustre Reitor, senhor Dr. José Pereira Tavares, sobre o tema Camões e a Língua Portuguesa.

Amanhã, domingo, serão expostas ao público, em duas salas do edifício do Liceu, os trabalhos manuais dos alunos do 1.º ciclo, bem como os desenhos de alunos de todos os ciclos e os labores femininos. A exposição, sempre muito interessante e digna de ser visitada, abrir-se-á às 15 horas.

Este número foi visado pela Comissão de Censura

vencido sim mas pela coligação das direitas.

No «cinto vermelho» industrial, que liga as duas cidades, os Cristãos-Democratas e aliados ganharam aos comunistas 100 dos pequenos conselhos municipais, mas não lhes arrancaram a fortaleza de Bolonha, nem o importante porto e centro industrial de Savona, perto de Génova, nem Vesano no Adriático.

Em Milão, enquanto a aliança das esquerdas desceu de 30 para 27 lugares, a da direita aumentou-os de 45 para 53. Mas outra consideração há a fazer: individualmente o partido governamental desceu fortemente em relação às eleições anteriores enquanto os comunistas e socialistas, de Nenni aumentaram a votação obtida nas eleições gerais. É bom não esquecer isto.

Querubim Guimarães

PIO X

(Continuação da 1.ª pág.)

se a limitar duma tal forma a plena liberdade do Sacro Colégio na escolha do Sumo Pontífice. Não se falou mais de veto. Foi uma pancada no regalismo que lhe partiu para sempre os braços, embora não chegasse talvez a arrancar de todo as raízes.

A pancada no modernismo não foi nem menos forte nem menos certa. Tirou-lhe a máscara com que ele por vezes pretendia disfarçar-se, encobrir-se.

Este pontífice, com aquela mansidão, quase diria com aquela bonomia que o distinguia, era de um pulso tão firme, tão rijo, tão frio, que bem lhe cabe o título de disciplinador, reformador.

Huysmans, se ainda vivesse, não o teria arguido, como fez aos bispos de Chartres que dormiam nos seus sepulcros, na Catedral, porque não acordaram a expulsar do templo os profanadores do canto sagrado.

Conta-se dele, não sei se é verdade mas creio que sim, que, quando um dia lhe chamavam a atenção para o que se passava na Espanha com as célebres leis do «catenaccio», ele respondera:

— Para isso lá está o Cardeal Merry del Val, o meu Secretário de Estado. Eu no momento estou a ocupar-me de um assunto infinitamente mais importante que é a comunhão das criancinhas.

Por estas e por outras é que talvez se tenha pensado que o Papa Pio X tenha sido mais um papa de piedade, de santidade, do que um papa diplomata, político, um homem de estado.

Eu penso o contrário, que é por estas e por outras que ele foi um dos maiores pontífices que se têm sentado na cadeira de Pedro, mais depressa do que nenhum outro conquistou a auréola dos bem-aventurados que dentro em pouco lhe vai resplandecer na frente.

† JOÃO EVANGELISTA
Arcebispo-Bispo de Aveiro